

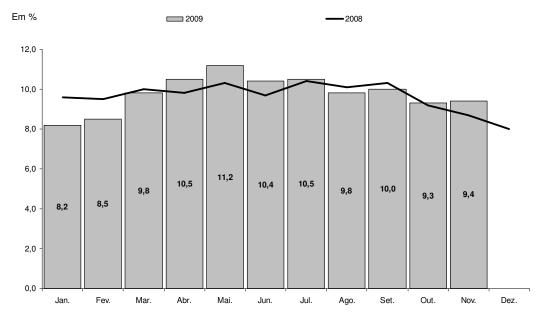
## MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE PORTO ALEGRE

Novembro/2009

## Menor número de trabalhadores no mercado de trabalho contém o desemprego

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital apresentou ligeiro aumento ao passar de 9,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro, para 9,4% em novembro (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2008-2009



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. Em novembro, o contingente de desempregados foi estimado em 70 mil pessoas, mil a menos do que o verificado no mês anterior. Este resultado decorreu, exclusivamente, da saída de 20 mil indivíduos da PEA, dado que o contingente de ocupados registrou redução de 19 mil trabalhadores (Tabela A). Como conseqüência, a **taxa de participação** diminuiu de 57,7%, em outubro, para os atuais 56,1%.

<sup>\*</sup> Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

<sup>\*\*</sup> Refere-se à média móvel trimestral dos meses de setembro, outubro e novembro de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro de 2009).

<sup>\*\*\*</sup> Para mais informações acesse www.observapoa.com.br



- 3. Em relação ao mês anterior, o total de ocupados, residentes em Porto Alegre, apresentou decréscimo de 2,8% e foi estimado em 670 mil pessoas. Esse comportamento refletiu, setorialmente, o menor número de ocupados nos **serviços**, nos **serviços domésticos** e na **indústria**. Diferentemente, o contingente de trabalhadores aumentou no **comércio** e na **construção civil** (Tabela A).
- 4. Em outubro, o **rendimento médio real** registrou aumento tanto para os ocupados (1,3%) quanto para os assalariados (0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.632 para os ocupados e R\$ 1.597 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./08	Out./09	Nov./09	Nov./09 Out./09	Nov./09 Nov./08	Nov./09 Out./09	Nov./09 Nov./08
População em Idade Ativa	1.296	1.317	1.319	2	23	0,2	1,8
Inativos com 10 Anos e Mais	535	557	579	22	44	3,9	8,2
População Economicamente Ativa	761	760	740	-20	-21	-2,6	-2,8
Desempregados	66	71	70	-1	4	-1,4	6,1
Ocupados (2)	695	689	670	-19	-25	-2,8	-3,6
Indústria	53	52	50	-2	-3	-3,8	-5,7
Comércio	100	107	109	2	9	1,9	9,0
Serviços	469	461	446	-15	-23	-3,3	-4,9
Construção Civil	30	27	28	1	-2	3,7	-6,7
Serviços Domésticos	42	41	36	-5	-6	-12,2	-14,3
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos (em reais de outubro de 2009)					Variações	(%)
	Out./08	Set./09	Out./09	-		Out./09 Set./09	Out./09 Out./08
Ocupados	1.496	1.611	1.632			1,3	9,1
Assalariados	1.526	1.590	1.597			0,4	4,7

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

## Cooperação Técnica Regional









Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

## Apoio



